

MERCADOS

Bolsa

Nesta terça-feira a bolsa fechou com forte alta de 4,29% aos 106.214 pontos e giro financeiro de R\$ 32,2 bilhões, com forte melhora. Juros em queda sustentados pelo IPCA de março abaixo do esperado, e dólar em baixa, favoreceram o maior apetite dos investidores por ativos de risco. Na semana, o Ibovespa acumula ganho de 5,35%, mas ainda com queda de 3,21% no ano. Destaque para as ações das companhias aéreas, de consumo, commodities e dos bancos. O petróleo encerrou ontem com o contrato do WTI (Nymex) para maio com leve baixa de 0,11% a US\$ 81,44 o barril e o Brent (ICE) para junho a US\$ 85,61 o barril, com alta de 1,70%. Nos Estados Unidos, as bolsas operaram em compasso de espera do CPI e da Ata do Fed que serão divulgados hoje. O Dow Jones fechou com alta de 0,29%, a Nasdaq com queda de 0,43% e o S&P 500 estável. A agenda desta quarta-feira (12/04) traz ainda os dados de varejo no Brasil. Hoje, no exterior, bolsas asiáticas fecharam mistas. Já as europeias operam em campo positivo. Futuros americanos apresentam um comportamento misto nesta manhã e o Petróleo em leve alta. As atenções permanecem direcionadas para os dados de inflação, tanto no mercado interno (que foi positivo) quanto externo (saem hoje nos EUA), e a sinalização das autoridades monetárias quanto a possível redução dos juros à frente. Os esforços da China para estimular sua economia e a melhora na percepção do risco fiscal por aqui, podem nortear o comportamento da B3 hoje.

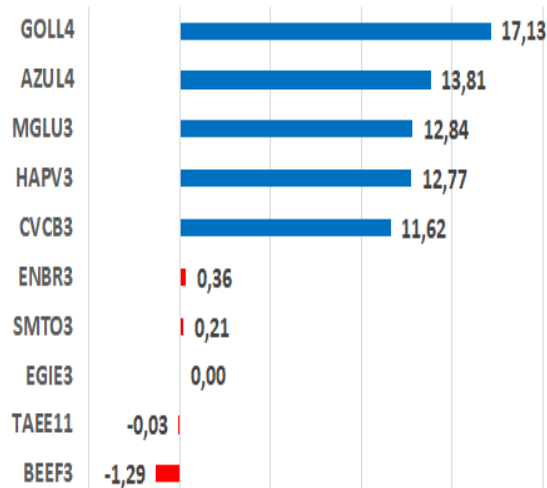
Câmbio

Ontem o dólar operou em baixa ao longo do dia fechando a R\$ 5,0062, com queda de 1,20%, em linha com o comportamento da maioria das moedas emergentes e de países exportadores de commodities. Mercado espera a divulgação nesta quarta-feira nos EUA do índice de preços ao consumidor (CPI) e da ata do Fed.

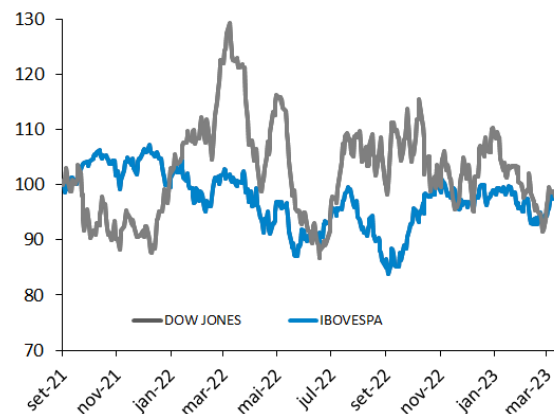
Juros

Os juros futuros operaram em queda com os investidores mais propensos a assumir posições de risco após leitura favorável do IPCA de março. Nesse ambiente, as expectativas de queda da Selic para o Copom de junho ganharam força. Ao final o DI para jan/24 fechou em 13,15%, de 13,22% no ajuste do dia anterior e o DI para jan/25 recuou de 11,99% para 11,80%. O DI para jan/29 fechou com taxa de 12,20%, de 12,38% na segunda-feira.

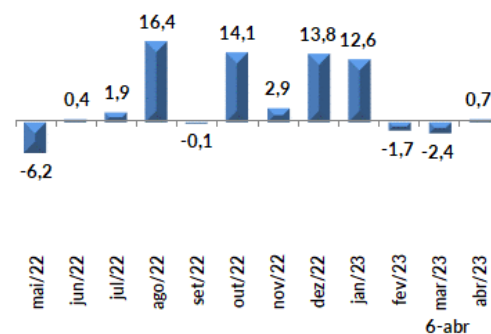
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

BrasilAgro AGRO3) – Venda de área remanescente da Fazenda Araucária

A BrasilAgro vendeu a totalidade da área remanescente da Fazenda Araucária, localizada em Mineiros – Goiás, através de dois (2) contratos, que somam uma área total de 5.517 hectares (4.011 ha úteis) e valor total de R\$ 417,8 milhões, equivalente a 3.075.278 sacas de soja.

- **Venda 1.** De 332 hectares (215 ha úteis) de Área de Baixada por 297 sacas de soja por hectare útil, ou R\$ 8,5 milhões (~R\$ 39.558/ha útil). O comprador já realizou pagamento inicial de R\$ 1,6 milhão. O duration desta venda é de 2,07 anos. Do ponto de vista contábil, o valor desta área é de R\$ 1,9 milhão. A TIR esperada, em Reais, é de 13,6% ao ano.
- **Venda 2.** De 5.185 hectares (3.796 ha úteis) de Área Mista (áreas de Baixada e Chapada) por 790 sacas de soja por hectare útil, ou R\$ 409,3 milhões (~R\$ 107.816/ha útil). O comprador já realizou pagamento inicial de R\$ 78,7 milhões. O duration é de 1,99 anos. O valor contábil desta área é de R\$ 59,0 milhões e a TIR esperada, em Reais, é de 14,5% ao ano.

A Fazenda Araucária, foi adquirida em abril de 2007 por R\$ 76,0 milhões e possuía uma área total de 9.665 hectares (7.012 ha úteis).

- As áreas foram vendidas em 7 diferentes contratos, sendo a primeira venda em maio de 2013 e a última este ano.
- O valor nominal de venda da propriedade foi de R\$ 602,0 milhões. A TIR Consolidada esperada, em Reais, para esta fazenda é de 16,2% ao ano.

Positivo, confirmando a capacidade da companhia de geração e captura de valor no desenvolvimento de propriedades agrícolas. Cotada a R\$ 24,35 (valor de mercado de R\$ 2,5 bilhões) a ação AGRO3 registra queda de 18,7% este ano. O Preço Justo de R\$ 38,00/ação traz um potencial de alta de 56,1%.

Copel (CPLE6) – Comunicação Recebida do Acionista Controlador

A Copel recebeu nesta terça-feira (11/04) do Estado do Paraná, acionista controlador da companhia, o Ofício relativo à liberação de ações no contexto da transformação da Copel em corporação.

Em 10 de abril de 2023, o Itaú Unibanco S.A. e o Estado do Paraná, celebraram acordo para liberação, pelo Itaú Unibanco, de gravame sobre ações de emissão da Copel detidas pelo Estado do Paraná, sujeito a homologação pelo Supremo Tribunal Federal.

O Itaú Unibanco S.A. irá receber R\$ 1,7 bilhão referente a dívida contraída pelo Estado do Paraná há mais de 20 anos e que tem como garantia ações de emissão da Copel.

Esclarece-se que no acordo firmado estarão desembaraçadas as ações necessárias para a realização, durante o exercício de 2023, de eventual oferta pública de distribuição secundária relativa à transformação da Copel em companhia de capital disperso e sem acionista controlador.

Oferta. Não há definição sobre os valores mobiliários objeto da oferta (ações ordinárias, preferenciais e/ou units), assim como em relação ao cronograma da operação.

Notícia positiva e que já fez preço no dia de ontem (a ação PNB subiu 3,3%). Ao preço de R\$ 7,41/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 20,3 bilhões, a ação CPLE6 registra queda de 6,3% este ano. O Preço Justo de R\$ 9,00/ação traz um potencial de alta de 21,5%.

Copasa (CSMG3) – Programa de desligamento voluntário incentivado

A Copasa anunciou nesta terça-feira (11/04) que assinou um acordo coletivo junto aos sindicatos que representam seus funcionários para implementar o novo Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI).

O programa tem vigência entre maio de 2023 e junho de 2024, com o período de adesão programado para maio de 2023 e o início dos desligamentos previsto para julho de 2023.

O programa recompensa os funcionários elegíveis à adesão e concede novas oportunidades aos profissionais em atividade. A consequente redução das despesas com pessoal reduzirá custos, trazendo maior eficiência operacional, gerando valor para a companhia.

Ao preço de R\$ 15,57 a ação CSMG3 registra alta de 12,6% este ano. O Preço Justo de R\$ 18,00/ação aponta para um potencial de alta de 8,6%.

Direcional Engenharia S.A. (DIRR3) – Novo Plano de Recompra

O Conselho de Administração da companhia aprovou ontem (11/04) o encerramento do Programa de Recompra de Ações anteriormente aprovado em 27.12.2021; e a abertura de novo Programa de Recompra de até 10% das ações em circulação.

- Atualmente existem 84.045.303 ações ordinárias em circulação e 1.014.808 ações mantidas em tesouraria.
- O prazo máximo para realização das aquisições é de 18 meses, iniciando-se em 11 de abril de 2023.
- O Plano de Recompra objetiva maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da sua estrutura de capital.

Se recompradas na totalidade ao preço de R\$ 17,00/ação o montante alcança R\$ 143 milhões, equivalente a aproximadamente 4 dias de negociação.

Cotada a R\$ 17,00 (valor de mercado de R\$ 2,5 bilhões) a ação DIRR3 registra alta de 8,7% este ano e +63,9% nos últimos 12 meses.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.